

THE GOSPEL PROJECT Adultos
GUIA DO LÍDER, Unidade 20, Sessão 2

JESUS É BATIZADO

PASSAGEM PRINCIPAL: MATEUS 3:13-17

CONTEXTO

O batismo de Jesus no rio Jordão se deu logo após o anúncio de João Batista acerca da chegada do tão esperado Messias. O ministério de João cumpriu várias profecias do Antigo Testamento referentes a um "precursor", alguém que viria antes do Messias para anunciar sua vinda e convocar o povo de Deus ao arrependimento dos seus pecados.

IDEIA PRINCIPAL

Jesus, a Segunda Pessoa da Trindade, providencia-nos o exemplo supremo da verdadeira humildade.

Ao examinar Mateus 3:13-17:

Entenda que, embora fosse sem pecado, Jesus sabia que Seu batismo validaria tanto o Seu ministério quanto o de João.

Reconheça que uma voz — a do Pai — chamou Jesus de Seu Filho amado e deu provas de Sua autoridade.

CRONOLOGIA

João Batista nasce para preparar o caminho para o Messias (Lucas 1:57-80)

Jesus, o Filho de Deus, nasce e cresce em graça diante de Deus e dos homens (Lucas 2:1-52)

João Batista chama as pessoas ao arrependimento em preparação para Jesus (Mateus 3:1-12)

SESSÃO DE ESTUDO: João batiza Jesus no rio Jordão (Mateus 3:13-17)

Jesus é tentado no deserto (Lucas 4:1-13)

Jesus chama discípulos para segui-lo (João 1:35-51)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Marcos 1:9-11

Dia 2: Lucas 3:21-38

Dia 3: Mateus 3:13-17

Dia 4: João 1:1-18

Dia 5: João 1:19-34

Dia 6: Salmo 146

PREPARAÇÃO PESSOAL

JESUS NOS DEU UM EXEMPLO EM SEU BATISMO (MATEUS 3:13-15).

Ao ler o texto abaixo, circule as palavras ou frases que se repetem.

¹³ Então veio Jesus da Galileia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

¹⁴ Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

¹⁵ Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.

Esta passagem representa um momento crucial na vida de Jesus: a inauguração de seu ministério público, confirmada pelo batismo. Esses versículos estabelecem uma base importante para refletirmos sobre a verdade da identidade de Jesus como Filho de Deus, a amplitude de sua obediência ao Pai e a natureza de sua missão na Terra.

NOTA DO LÍDER: O batismo de Jesus marcou o início de Seu ministério oficial. É

claro que, como a Segunda Pessoa da Trindade, o Filho esteve engajado no curso dos acontecimentos humanos desde o princípio. Todo o mundo foi criado e é sustentado por meio dEle (João 1:1-3; Colossenses 1:16-17). Mas, em Sua encarnação, Jesus se absteve de qualquer forma de ministério público até este momento de Sua vida, por volta dos trinta anos de idade. Jesus viveu tranquilamente na Galileia durante a maior parte de Sua infância e adolescência, onde parece ter aprendido o ofício de Seu pai terreno: carpintaria. Ele obedeceu a Seus pais e obedeceu à lei de Deus. Agora, Jesus cumpriria o propósito para o qual Seu Pai celestial O havia enviado.

A cena se inicia às margens do rio Jordão, onde João Batista estava batizando aqueles que responderam ao seu anúncio sobre a chegada do Messias. No entanto, tudo tomou um rumo inesperado quando o próprio Jesus apareceu e, para grande surpresa de João, pediu para ser batizado.

Que razões João poderia ter tido para impedir que Jesus fosse batizado por ele?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Jesus precisava ser plenamente Deus e plenamente humano para poder salvar a humanidade. Como a Segunda Pessoa do único Deus trino, Ele se humilhou para habitar entre nós e identificar-se com a humanidade pecadora, embora fosse sem pecado.

Inicialmente, João hesitou diante do pedido de Jesus. Ele tinha consciência da gravidade do momento e de sua própria indignidade para realizar a tarefa. Além disso, João entendia que o poder e a autoridade para perdoar pecados pertenciam somente a Jesus. Portanto, pensou João, era Jesus deveria batizá-lo! Contudo, após a insistência de Jesus de que o Seu batismo por João era necessário para cumprir um aspecto do plano redentor de Deus, João concordou e batizou ao Senhor Jesus.

Ao submeter-se ao batismo de João, Jesus “cumpriria toda a justiça” e assumiria plenamente a missão para a qual fora enviado ao mundo (Mateus 3:15). Como Filho perfeito de Deus, Ele não precisava arrepender-se do pecado, portanto esse não era o propósito desse batismo. Contudo, sendo Aquele enviado para nos salvar do pecado, Jesus identificou-se com os pecadores arrependidos naquele ato. Ele se humilhou para tornar-se como nós, para que pudéssemos ser salvos e exaltados com Ele.

NOTA DO LÍDER: O batismo cristão, distinto do batismo de João para o arrependimento, é o ato de imergir uma pessoa nas águas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, depois da profissão de fé em Jesus Cristo para salvação (Mateus 28:19). O batismo em si — representação da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus — não salva a pessoa. Antes, é o anúncio público da obra salvadora de Deus na vida do crente, realizada pelo poder do Espírito Santo. Segundo as Escrituras, o batismo é uma das duas ordenanças praticadas por uma igreja local, sendo a outra a Ceia do Senhor.

O que devemos aprender e imitar a partir do exemplo de Jesus ao ser batizado por João?

VOZES DA IGREJA

“Nossa cultura busca validação por meio de conquistas. Jesus, porém, nos mostra que a verdadeira validação vem da obediência à vontade do Pai, mesmo que isso signifique ocupar uma posição inferior ou se associar à 'turma errada'.”¹

– Mike Leake

O BATISMO DE JESUS DEMONSTRA O DEUS TRINO (MATEUS 3:16-17).

Circule as menções específicas às diferentes Pessoas da Trindade.

¹⁶ E, sendo Jesus batizado, subiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

¹⁷ E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

A doutrina da Trindade — a crença em um só Deus que existe em três Pessoas distintas — é, indiscutivelmente, a crença mais fundamental da fé cristã. A Bíblia não menciona a palavra "Trindade"; contudo, as páginas das Escrituras estão repletas de evidências da identidade trina de Deus.

CONEXÃO TEOLÓGICA

DEUS É UM EM TRÊS PESSOAS: Embora a Bíblia afirme que Deus é um (Marcos 12:29; 1 Coríntios 8:4-6), ela também afirma que Deus existe como três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Cada Pessoa da Trindade é plenamente divina — o Pai é Deus (João 6:27), o Filho é Deus (Filipenses 2), o Espírito Santo é Deus (Atos 5:3-4) — e cada Pessoa é distinta das outras (Mateus 11:27; João 10:30; 14:16). Essa perfeita unidade dentro das três Pessoas da Trindade é uma doutrina fundamental.

O relato do batismo de Jesus é um dos exemplos mais claros e citados na Bíblia da identidade e atividade trina de Deus. Jesus, o Filho e a Segunda Pessoa da Trindade, foi batizado. Imediatamente após o batismo do Filho, o Espírito Santo desceu sobre Ele e a voz do Pai foi ouvida dos céus.

NOTA DO LÍDER: Quando Jesus emergiu após ser imerso nas águas do rio Jordão, os céus se abriram sobre Ele. Nas Escrituras, a abertura dos céus sinaliza atividade divina (Ezequiel 1:1; Isaías 64:1; Atos 7:56; Apocalipse 19:11). Nesse momento, as três Pessoas da Trindade estavam trabalhando em conjunto para iniciar o ministério terreno de Jesus.

Por que é importante que as três Pessoas da Trindade estivessem ativas no batismo de Jesus?

O batismo de Jesus inaugurou seu ministério terreno e serviu como confirmação de sua identidade como o Messias, o Filho de Deus e a Segunda Pessoa da Trindade, enviado em missão para salvar as pessoas de seus pecados. A voz do Pai, ouvida quando Jesus emergiu das águas, foi fundamental para confirmar a identidade de Jesus como aquele escolhido e enviado para cumprir os propósitos redentores de Deus.

O que significa agradar a Deus?

A descida do Espírito Santo sobre Jesus também serviu como confirmação da identidade messiânica de Jesus. O Evangelho de João registrou o evento do batismo com mais detalhes, a partir da perspectiva de João Batista. Ali, descobrimos que já havia sido revelado a João que o Messias seria aquele sobre quem o Espírito desceria e repousaria (João 1:32-34). Os eventos que cercaram o batismo de Jesus confirmaram para João a natureza da identidade de Jesus e a Sua missão. Observar a atuação do nosso Deus trino no batismo de Jesus, por meio da leitura das Escrituras, fortalece a nossa confiança como crentes hoje.

NOTA DO LÍDER: Cada evangelista foi inspirado pelo Espírito Santo a narrar a vida e o ministério de Jesus. Cada um escreveu a partir de uma perspectiva específica e com um objetivo específico em mente. Os quatro Evangelhos incluem detalhes do batismo de Jesus, enfatizando a importância de seu lugar na Trindade e sua obediência à vontade de Deus.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Conforme o grupo for chegando, convide os participantes a compartilharem uma situação em que alguém em alguma posição superior demonstrou humildade ao servi-los de alguma forma. Pergunte: “Como você se sentiu quando essa pessoa o serviu? Você protestou ou se recusou a ser servido? Por que esse ato lhe pareceu uma inversão de hierarquia?”

CONTEXTO

Diga: João Batista começou a cumprir o propósito que Deus lhe deu, preparando o caminho para o ministério de Jesus. Ele fez isso convocando as pessoas ao arrependimento e batizando-as como símbolo de abandono do pecado e escolha de andar em obediência a Deus. João vivia para chamar as pessoas a se prepararem para a vinda do Senhor. E então, um dia, Jesus chegou, mas apareceu no rio Jordão com um pedido surpreendente.

RECAPITULANDO

Resuma: Convide seu grupo a compartilhar uma ideia principal que se destacou para eles durante a preparação desta semana.

Diga: João Batista protestou quando Jesus pediu para ser batizado. Ele sabia que Jesus era o Messias. João reconheceu que Jesus tinha uma autoridade superior à dele e não achou necessário nem apropriado que Jesus fosse batizado por ele. Batizar Jesus seria uma inversão da ordem divina na visão de João, sem mencionar que Jesus não precisava se arrepender de seus pecados. Mesmo tendo uma autoridade superior à de João, Jesus demonstrou humildade ao pedir que João o batizasse. Ele mostrou que estava escolhendo se submeter à vontade do Pai.

Transição: A partir daqui, vamos comparar os papéis de João, Jesus, o Espírito Santo e Deus Pai no batismo de Jesus.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

Papéis no batismo de Jesus
Com base em Mateus 3:13-17, identifique o papel de cada pessoa no batismo de Jesus.
Deus Pai
Deus Filho (Jesus)
Deus Espírito Santo
João Batista

Leia: Convide um voluntário para ler Mateus 3:13-17.

Interaja: Forme quatro grupos menores e instrua cada grupo a usar o texto para identificar e anotar o papel de cada pessoa no batismo de Jesus. Após alguns minutos, reúna-os novamente e discuta as conclusões dos grupos.

Interaja: Concentre-se no papel de João Batista nos versículos 13-15. Diga: “Coloque-se no lugar de João por um momento. Você sabe quem é Jesus, e Ele o surpreende ao se apresentar para ser batizado.” Pergunte: “Por que você acha que João esperava que Jesus o batizasse?” O próprio Jesus nunca batizou ninguém, embora seus discípulos o fizessem (João 4:1-2). João mencionou na passagem anterior que seu batismo com água era, em última instância, inferior ao

batismo de Jesus com o Espírito Santo (Mateus 3:11).

Interaja: Agora, concentre-se no papel de Jesus nos versículos 13, 15-16. Pergunte: “Por que Jesus pediu a João que o batizasse?” (para cumprir toda a justiça [v. 15]). “Por que Jesus diria isso, sendo ele já completamente justo — o Filho de Deus, perfeito e sem pecado?” Esclareça que Jesus não precisava tornar-se mais justo. Através do batismo, Jesus declarou externamente a Sua perfeita obediência a Deus Pai, identificando-se com os pecadores que Ele veio salvar.

Discussão: Explique brevemente a natureza trina de Deus e as Pessoas de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Destaque a afirmação dos ministérios de Jesus e de João Batista pela resposta de Deus Pai e do Espírito Santo nos versículos 16-17. Pergunte: “Como o papel do Espírito foi de identificação (João 1:32-34), assim como de unção e capacitação (Lucas 4:16-21)? Quem precisava ouvir que Deus Pai estava satisfeito com o Filho: Jesus, João Batista, os discípulos ou nós?”

REFLITA

Como Jesus se humilhou nessa cena?

Quais são algumas maneiras pelas quais podemos nos humilhar e andar em obediência a Deus?

RESUMA

Algumas das pessoas a quem João pregava eram líderes religiosos cujos corações estavam distantes de Deus. Eles se preocupavam mais com a aparência externa de sacrifícios perfeitos do que com um arrependimento humilde. O ato de obediência de Jesus mostrou que ter um coração

humilde diante de Deus é mais importante do que sacrifícios externos, como evidenciado pela atuação do Espírito Santo e do Pai no batismo de Jesus. Da mesma forma, a humildade aliada à obediência em nossas vidas agradará ao nosso Deus e Salvador.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Muitas vezes, restringimos nosso pensamento sobre Deus a apenas uma Pessoa da Trindade: o Pai cuida de nós, ou o Filho deu a vida por nós, ou o Espírito Santo age para nos guiar, convencer e consolar (usando "ou" em vez de "e"). No entanto, nosso Deus trino está inteiramente empenhado em nossa salvação e santificação.

Qual a importância e a atuação de cada Pessoa da Trindade em sua vida?

Coração: O batismo simboliza a transformação espiritual operada na vida de uma pessoa pela obra do nosso Deus trino. Contudo, enquanto vivemos na Terra, a tentação e o pecado permanecem uma luta constante. Nosso Deus permanece firme em Seu compromisso conosco enquanto buscamos viver fielmente à luz de Seus ensinamentos. O Espírito Santo nos ajuda a resistir ao pecado e a buscar a santidade em humildade.

Que mudanças significativas Cristo já realizou em sua vida conforme você continua caminhando com Ele?

Mãos: Jesus foi batizado por João “para cumprir toda a justiça” (Mateus 3:15) e, ao longo de sua vida, culminando em sua crucificação e ressurreição, Jesus obedeceu ao Pai e alcançou uma justiça perfeita, que Ele concede a todos os que creem nele para a salvação. O exemplo de humildade de Jesus em sua vida, inclusive em seu batismo, nos desafia a viver com esse mesmo

tipo de humildade. Jesus realmente entregou sua vida e seus privilégios para nos salvar. Portanto, devemos responder com humildade e uma obediência que reflita a justiça perfeita que nos foi concedida pela fé.

De que maneiras você deixará de lado seus privilégios para obedecer ao Senhor e servir aos outros com humildade?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- O batismo nas águas é um passo importante na vida de todos que confiaram em Jesus. Se esta é uma área da sua vida em que você precisa se submeter ao Senhor, procure um pastor ou líder para conversar sobre os próximos passos.
- Assim como João Batista, reflita sobre como você precisa deixar de lado suas expectativas para obedecer ao Senhor com humildade e fidelidade.
- Leia 2 Coríntios 5:21. Reflita sobre a justiça de Jesus que lhe foi imputada quando você se arrependeu dos seus pecados e confiou em Jesus. Agora leia os versículos 18 a 20. Compartilhe com alguém esta semana como ele ou ela pode se reconciliar com Deus.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO